

Trabalhos Científicos

Título: Aumento Da Expressão In Vitro De Citocinas Pró-inflamatórias Após Estimulação Inespecífica Em Linfócitos T De Crianças Com Síndrome Nefrótica Idiopática

Autores: FABIO TADEU LOURENÇO GUIMARÃES; GUSTAVO EUSTAQUIO BRITO-MELO; THIAGO MACEDO CORDEIRO; VICTOR FERACIN; PATRICIA S S GUIMARÃES; ETHEL ROCHA-VIEIRA; SERGIO VELOSO BRANT PINHEIRO; WAGNER DE FÁTIMA PEREIRA; ANA CRISTINA SIMÕES E SILVA

Resumo: Este estudo investigou a expressão de citocinas em linfócitos de 44 pacientes com síndrome nefrótica idiopática(SNI) e 10 crianças saudáveis como controles. Os pacientes com SNI foram subdivididos conforme a proteinúria: elevada(PE)?200mg/24horas(n=17), e reduzida(PR)<200mg/24horas(n=27). Foram analisados leucócitos por citometria de fluxo utilizando marcadores de superfície para: linfócitos T, TCD4, TCD8, Células NK, NKT e linfócitos B. Foram analisadas citocinas intracitoplasmáticas: IFN-?, TNF-?, IL-4, IL-6, IL-10, IL-13, IL-17 em células marcadas com anticorpos anti-CD4, anti-CD8 e anti-CD-19, após estimulação com PMA. As frequências de linfócitos B, de células NK e NKT estavam reduzidas nos pacientes com SNI em relação ao controle. Houve maior frequência de células CD4+TNF-?+ no grupo SNI quando comparado ao controle. Em linfócitos T citotóxicos, ocorreu redução de IFN-? no grupo SNI comparado ao controle. Ao compararmos os pacientes com PE e PR, observamos aumento de IFN-? e TNF-? em linfócitos TCD4 no grupo PE em relação ao controle. Em linfócitos TCD8, houve aumento de células marcadas para TNF-? nos pacientes com PE em relação aos com PR e aos controles. Os linfócitos TCD8+IFN-?+ apresentaram-se reduzidos nos grupos PR e PE comparados ao controle. A produção de TNF-? aumentou nos linfócitos TCD4+ enquanto a produção de IFN-? reduziu nos linfócitos TCD8 dos pacientes com SNI, independente da proteinúria. Nos pacientes com PE, houve aumento das citocinas pró-inflamatórias IFN-?, TNF-? e IL-17 em linfócitos TCD4+ e de TNF-? em linfócitos TCD8+ em comparação aos controles. Os resultados indicam resposta pró-inflamatória mais acentuada nos pacientes com proteinúria elevada.